

Dor Crônica no idoso: Abordagem Farmacológica e Não Farmacológica

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Rosângela Vieira Monzini Samartino
Melissa Cardoso Deuner
Ashley Vitória De Moura Rezende

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A dor crônica não distingue entre cor, raça ou sexo, o fato é que a medida que se envelhece, principalmente sem cuidados necessários, ligados aos maus hábitos de vida, como falta de atividades físicas, alimentação inflamatória, deficiência de vitaminas e hormônios, preocupações, má qualidade do sono, mal funcionamento do intestino, todos esses fatores contribuem para agravar as dores crônicas de quem já possui, ou podem dar início da origem de um tipo de dor crônica. Uma pesquisa publicada pela Sociedade Brasileira de Dor, relata que 37% dos brasileiros tem algum tipo de dor crônica, e isso também se estende para a OMS que descreve que 30% da população mundial tem algum tipo de dor crônica não tratável. A população idosa enfrenta diversos desafios para tratar a dor crônica, a dificuldade para encontrar o alívio e recuperar a qualidade de vida, depende de muitos fatores, entre eles mais estudos experimentais, relacionados ao tratamento da dor do crônica no idoso.

Objetivo

Abordar tratamentos voltados, não apenas para os sintomas, mas para o paciente como um todo, e ter entendimento das causas da dor crônica, considerando todos os aspectos de vida do paciente idoso.

Material e Métodos

Este resumo foi realizado através de pesquisas e estudo de artigos científicos, assim como levantamentos de publicações geradas a partir de pesquisas disponíveis nos sites Scielo, Pubmed, e Lilacs. A busca na literatura incluiu artigos sobre o tratamento farmacológico da dor crônica em idosos, publicados entre 2015 e 2025. A pesquisa seguiu critérios de inclusão e exclusão para garantir a relevância dos dados analisados. Além disso, foi realizada uma análise comparativa das informações obtidas, buscando evidenciar a atuação dos principais métodos de tratamento da dor crônica em idosos.

Resultados e Discussão

O tratamento da dor crônica, baseia-se na proposta da Organização Mundial de Saúde, (OMS) para a dor oncológica. O tratamento da dor crônica de baixa intensidade aplica- se a administração de analgésicos não opióides e anti inflamatórios, para a dor crônica de média intensidade, recomenda-se administração de

analgésicos com opióides fracos, e no caso da dor crônica de alta intensidade é indicado a administração de opióides fortes como morfina e oxicodona. Os efeitos adversos de medicações inapropriadas para os idosos, são duas vezes maiores do que nos pacientes jovens. As medicações frequentemente envolvem fármacos fortes como opióides, e com isso há um grande relato de respostas inesperadas no tratamento medicamentoso dos idosos. A disponibilidade de terapias complementares, como, acupuntura e aromaterapia, tem mostrado ótimos resultados, em benefício da melhora da dor crônica, e reabilitação do idoso

Conclusão

Os desafios do tratamento da dor crônica na população idosa é complexo, pois, comorbidades, e aspectos cognitivos, e polifarmácia, dificultam a administração medicamentosa. No entanto é possível, observar melhoras, desde que haja muita dedicação, pois o tratamento depende das atitudes do dia a dia do paciente, como mudanças de hábitos e pensamentos, além do acompanhamento de profissionais especialistas em medicina integrativa, que forneçam orientações adequadas e individualizadas.

Referências

Andrade RC, Santos MM, Ribeiro EE, Santos JDO, Campos HLM, Leon EB. Polifarmácia, medicamentos potencialmente inapropriados e a vulnerabilidade de pessoas idosas. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. [Internet] 2024 Disponível em:
» https://doi.org/10.1590/1981-22562024027.230191.pt Acesso em 14 mar.2025.

Gontijo APS, Pujatti PB. Declínio cognitivo e uso de medicamentos na população de idosos institucionalizados de uma cidade do interior de Minas Gerais, Brasil. Cadernos Saúde Coletiva. [Internet] 2022 [acesso em: 14 mar. 2025]; 30(2): 164-172. Disponível em:
» https://doi.org/10.1590/1414-462X202230020408
MACHADO, Ana Rita Wen Chai Pimenta et al. Anatomia e farmácia na medicina tradicional chinesa: uma história com 6000 anos. 2015. Disponível em https://core.ac.uk/download/pdf/48584769.pdf. Acesso em 13 mar.2025
Rev. bras. geriatr. gerontol. 21 (03) • May-Jun 2018 • https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.170179. Acesso em 14 mar.2025.